



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

PLANO DE CURSO – 2024.2

Disciplina:	História, Teoria e Crítica da Arquitetura, da Cidade e das Artes II				
Código:	ARQC02	Carga horária semestral:	60	Pré-requisito(s):	História, Teoria e Crítica da Arquitetura, da Cidade e das Artes I
Semestre letivo:	2024.2	Turma(s):	030300	Dias e Horários:	Seg (20:20 - 22:10); Sex (18:30-20:20).
Docentes/ Titulação:	ANDRÉ LUIZ FERREIRA LISSONGER Mestre em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/3806208942395230				
Conhecimento desejável:	ARQC01 (História 1) e ARQD28 (Estética).				

1. Ementa

História, teoria e crítica da arte, da arquitetura e da cidade, na Europa, América Latina e África, compreendendo desde o século XVI, até as vanguardas artísticas e arquitetônicas da passagem do século XIX para o XX. A crise do Renascimento no Período Maneirista. Arte, arquitetura e cidade no Barroco e no Rococó – na Europa, na América Latina e na África. A colonização da América Latina, o processo de transculturação e a emergência da arquitetura popular e erudita através dos trânsitos culturais entre Europa, África e América. A reconfiguração do espaço urbano entre os séculos XV e XVIII – da cidade ideal renascentista à cidade barroca. As expressões artísticas e arquitetônicas influenciadas pelo Iluminismo e pelo Romantismo nos séculos XVIII e XIX: Neoclassicismo, Historicismo e Ecletismo. Revolução Industrial, suas mudanças políticas, econômicas e sociais, e seus impactos e atravessamentos na arte, na arquitetura e na cidade. Os novos materiais construtivos industrializados: o ferro fundido e o vidro produzidos em série e a arquitetura dos engenheiros. A contestação do Historicismo e do Ecletismo, a emergência do *design* e as vanguardas artísticas e arquitetônicas da virada do século XIX para o século XX.

2. Objetivos

OBJETIVO GERAL:

- Orientar o aluno na apreensão dos fundamentos filosóficos, estéticos, formais, sociais e técnicos relativos à história da arte, da arquitetura e da cidade, visando capacitá-lo ao exercício da análise crítica alusivo à produção artística, arquitetônica e urbanística, compreendendo desde o século XVI, até as vanguardas artísticas e arquitetônicas da passagem do século XIX para o XX – na Europa, América Latina e África.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Induzir o espírito de investigação para a compreensão das possibilidades de relações conceituais e projetuais entre a noção da arte, da arquitetura e de cidade do passado e a nossa contemporaneidade.
- Promover o conhecimento da arte e da arquitetura não como mero reflexo de sua realidade cultural, mas também como agente do desenvolvimento dos diferentes tempos históricos a que o homem esteve submetido.
- Demonstrar a importância da Teoria e História da Arte, da Arquitetura e da Cidade para a formação acadêmica e para o exercício prático do arquiteto.
- Incentivar o desenvolvimento da capacidade de leitura do organismo arquitetônico e do espaço urbano no que concerne às diretrizes estéticas e conceituais emanadas pela sua imagem, através da análise das diversas fases reconhecidas pela História da Arte. Consequentemente, estimular, a partir de um “olhar”



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

artístico, a contemplação e a apreciação do espaço edificado e urbano - arquitetura e cidade como obras de arte.

- Incitar o interesse do aluno pelas tecnologias do passado, do século XVI à passagem dos séculos XIX ao XX.
- Impulsionar o aluno ao raciocínio crítico de análise da arte, da arquitetura e da cidade do passado, através de um embasamento teórico geral e diversificado (teorias do pensamento) e específico (que diz respeito ao campo disciplinar da arte, da arquitetura e do estudo das cidades).
- Compreender criticamente os rebatimentos da produção da arquitetura e da cidade em outros períodos da história e, sobretudo, verificar seus rebatimentos conceituais e projetuais na nossa contemporaneidade.

3. Conteúdo programático

O Maneirismo.

- A Alta Renascença e a crise do desenho;
- Contestação e transgressão na arquitetura maneirista no século XVI;
- O desmoronamento da estrutura de mundo ideal do Quattrocento;
- Antinaturalismo e Anticlassicismo;
- Maneirismo: a arquitetura e a cidade do século XVI.

As primeiras caracterizações do período Barroco: a gênese romana

- Origem da palavra “Barroco”.
- A apreciação pejorativa do Barroco incentivada pelos críticos iluministas dos séculos XVIII e XIX;
- As primeiras teorias valorativas do Barroco;
- Barroco e cultura Humanista: Naturalismo e Classicismo no século XVII;
- Imagem e persuasão;
- A arquitetura de Bernini e Borromini e a Roma Barroca.

A extensão do Barroco para fora de Roma. Barroco Tardio e Rococó.

- O Barroco fora de Roma na Itália: Guarino Guarini;
- Luis XIV e o Barroco classicista francês;
- O cenário de Viena nos séculos XVII e XVIII e o Barroco austríaco;
- Barroco Tardio e os princípios do Rococó;
- Barroco Tardio e Rococó no sul da Alemanha e na Boêmia.

A arquitetura barroca na América Ibérica.

- O fenômeno da “transculturação” e a arquitetura barroca ibero-americana;
- A arquitetura barroca hispano-americana e o problema da decoração;
- A relação figura-fundo na arquitetura religiosa hispano-americana;
- Arquitetura *mestiza*;
- Comparativo entre a arquitetura hispano-americana colonial e a arquitetura luso-brasileira.

A cidade nos séculos XVI ao XVIII.

- A urbanística barroca;
- A cidade de Roma entre os séculos XVI e XVIII;
- A cidade barroca na América Ibérica;
- Arquitetura e cidade na África entre os séculos XVI e XVIII.

Iluminismo, racionalismo e romantismo na arte, na arquitetura e na cidade. Neoclassicismo, Revivalismo, Historicismo e Eclétismo nos séculos XVIII e XIX.

- Expressões e tensões na arquitetura da 2ª metade do século XVIII: Neoclassicismo e reformismo revolucionário;
- Romantismo: o sublime e o pitoresco;
- Revivalismo e Historicismo.
- Romantismo, racionalismo e formas medievais: o movimento neogótico.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

O Ecletismo.

Arquitetura na Revolução Industrial

- Impactos da Revolução Industrial na arquitetura e na construção;
- A arquitetura dos engenheiros: novos materiais, programas e métodos;
- A Escola de Chicago.

A cidade do século XIX e o nascimento do urbanismo como disciplina.

- A cidade e a emergência da questão urbana no século XIX;
- Intervenções urbanas em cidades europeias e a construção de modelos no século XIX;
- O urbanismo como disciplina e campo de reflexão sobre a cidade.

Os movimentos de vanguarda de finais do século XIX e início do século XX.

- A emergência do *design*;
- Críticas à Revolução Industrial: o movimento Arts and Crafts na Inglaterra;
- Art Nouveau;
- Secessão de Viena;
- Modernismo Catalão.

Arte, arquitetura e cidade: para além do cenário Europeu nos séculos XVIII e XIX.

- América Ibérica
- África.

4. Metodologia

As aulas objetivarão estimular o aluno a desenvolver potencialidades de investigação, análise crítica e produção de conhecimento no sentido de apreender algumas das principais tendências de respostas aos problemas das arquiteturas e das cidades modernas e contemporâneas. Para tanto, será dada ênfase na leitura crítica dos pensamentos de diferentes épocas e suas relações com os processos de resolução dos problemas do campo urbanístico arquitetônico.

Operacionalização: Os procedimentos didáticos se darão através de:

- Aulas expositivas do professor [incluindo material visual];
- Aulas expositivas do professor apoiadas em leituras dirigidas e compartilhadas com os alunos;
- Debates entre alunos sobre temas incluídos nos textos oferecidos;
- Aula expositiva e prática através de Visitas Técnicas *in loco* em obras significativas dos períodos estudados.
- Estímulo à pesquisa em livros, periódicos, revistas especializadas, internet, entre outros, sobre temas problematizados durante o curso;
- Seminários envolvendo os conteúdos do curso;
- Exibição de vídeos-documentários sobre temas abordados na sala de aula;
- Desenvolvimento da capacidade de verbalização, materialização textual e gráfica dos assuntos aprendidos.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Lousa
- Projetor multimídia
- Computador
- Retroprojetor



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

6. Avaliação

As avaliações serão de acordo com as normas da UFBA, devendo refletir o desempenho do processo de aprendizagem em que o professor e os alunos reconhecem e interagem graus diversificados de compreensão da realidade da produção arquitetônica e urbanística, sobre o consumo e tratamento dos espaços público e privado, buscando identificar níveis de avanços ou dificuldades do aluno.

A avaliação será resultante do envolvimento instituição/professor/aluno, em um permanente processo de troca de experiências e estímulo de investigação, exigindo a participação dos alunos, presença nas atividades, motivação, interesse, iniciativa, frequência e prazos de cumprimento das tarefas estabelecidas. Os alunos realizarão quatro avaliações: Duas avaliações, onde a cada uma será atribuída uma nota com **valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos**. A média final será uma média simples entre as notas das duas avaliações citadas.

7. Bibliografia

Bibliografia básica

- ARGAN, Giulio Carlo. *Imagem e persuasão. Ensaio sobre o Barroco*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- BAETA, Rodrigo. **A cidade Barroca na Europa e América Ibérica**. Salvador: EDUFBA, PPG-AU UFBA, 2017.
- BAETA, Rodrigo. **Teoria do Barroco**. Salvador: EDUFBA, PPG-AU UFBA, 2012.
- BENEVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna**. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- FRAMPTON, K. **História Crítica da Arquitetura Moderna**. São Paulo/SP: Martins Fontes, 1997.
- PEVSNER, Nikolaus. **Os pioneiros do desenho moderno: de William Morris a Walter Gropius**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia complementar

- ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana**. São Paulo: Cosac & Naify, 3 v., 2003.
- ARGAN, Giulio Carlo. **Imagem e persuasão. Ensaio sobre o Barroco**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- BAETA, Rodrigo. **O Barroco, a Arquitetura e a Cidade nos séculos XVII e XVIII**. Salvador: EDUFBA, 2010.
- BENEVOLO, Leonardo. **História da cidade**. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- BENEVOLO, Leonardo. **Introdução à arquitetura**. Lisboa: Edições 70, 1991.
- BRANDÃO, Carlos Antônio Leite. **A formação do homem moderno vista através da arquitetura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
- CHOAY, Françoise. **O Urbanismo**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- SUMMERSON, John. **A linguagem clássica da arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.